

ASSIGNATURA

Trimestre..... 2\$000
Com porte..... 2\$500

PAGAMENTO ADIANTADO

O CAMPEÃO

PUBLICAÇÃO

Uma vez por semana.

Tiragem 150 exps.

ORGÃO DO PARTIDO LIBERALGerente—**JOÃO BARTHEM JUNIOR****EXPEDIENTE**

ANNUNCIO AOS ASSIGNANTES

Até 10 linhas, por mez . 1\$000
Por trimestre 2\$500

Pedimos aos assignantes d'esta folha tanto da Villa como de fórra, que ainda não pagarão a importância de suas assignaturas, o obsequio de mandar satisfazer.

Nós seremos gratos

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

ALBUM DE OURO

Cavalheiros que concorreram com o importe de suas assignaturas para a prosperidade do trimestre do *Campeão*:

Serafim Leal de Souza Nunes—Tijucas.

Padre Manoel Miranda da Cruz—Tijucas.

Jacintho Duarte—Canellinha.

O CAMPEÃO

Tijucas, 13 de Março de 86

BOI PESTIADO

Chama-se mais uma vez, a

atenção da Camara Municipal, e das authorities competentes, para o constante abuso de matança nesta villa, gado pestiado, que aconteceu ultimamente com um boi que matarão no arraial da passagem. Todos os individuos que comerão ou trabalharão com esse boi, achão-se enfermos, e muitos em perigo de vida, tendo já fallecido quatro doentes.

Um boi achava-se em tal estado, que morrerão animaes domes- que comerão d'aquelle carne.

Os fallecidos foram: uma filha do finado Domingos Luiz; Salvador Corrêa, moço trabalhador, e moço velho dos annos; um filho do sr. Serafim Leal; e uma moça filha do alemão Mathias.

Dos enfermos, até a hora que escrevemos estas linhas, sabemos serem os srs. Francisco, Pereira a sra. de José Carioca, uma filha do finado Domingos Luiz, o sr. José Luiz Alves de Campos, a sra de Bernardo Laus, Anacleto e uma filha, mãe e irmã de Julio Severino, a sra. de Manoel Nascimento, Vicente de tal, por alcunho Vicente dos ovos, e outros que não podemos presenciar. Consta-nos que a viuva de Domingos Luiz, a carne foi presentada e a pobre que não sabia, tomou ainda por esmolla talvez por necessidade vindo a perder sua filha! Caro presente!

Causa-nos horror ao narrar-mos

este facto.

O boi foi morto entre socios, e segundo nos consta, o dono da tropa dissera, que se o boi era pestiado, que elle mandaria enterrar: e que escolhessem outros boes que Salvador Corrêa e outros sustentavão para que a carne fosse distribuida, e até presentada.

Esperamos que a Camara e as authorities, não continuem a dormir o somno da innocencia, e que de hora em diante se abala para o costume de qualquer rez sem que seja ella examinada pelo Fiscal.

As authorities competentes cumprem abrir rigoroso inquerito. A molestia de que tem corrido os individuos de que fallamos, e dos que se achão enfermos, é de empolas, ou pustulas malignas.

Voltaremos ao assumpto.

GAZETILLA

Atenção.—Chamamos atenção de quem competir para o pessimo estado do ribeirão que se acha em frente a casa do sr. Francisco Brincink à rua da Paz—maceira esquina da do Correo.

Carnaval.—Tivemos na noite

O CAMPEÃO

de sabbado de 6 do Corrente o «Zé Pereira»,... no Domingo a tarde apenas 3 mascaras... e jogo de «entrud»o. Este ultimo esteve esplendido.

Passamentos—Fallecerão no Ar-raial da Passagem :

No dia 9 do corrente Salvador Correia de Mello.

No dia, 10 um pequeno filho do sr. Serafim Leal de Souza Nunes.

No dia 11 uma filha do sr. Mathias.

Tambem falleceu na Juaya, no lado do Sul do rio, uma menina filha do fallecido Domingo Luiz.

Todos, morrerão por causa da carne do boi pestiado!

Vejão leitoras!!

Secca —Lemos em um jornal:

«Desenvolve-se a secca n'este e em outros municipios.

Os habitantes do centro não teem agua nem para o consumo domestico.

A criação de gado defina de dia a dia, e sendo removida constantemente para ser refrigeirada nas fontes fora dos logares de sua pastagem, vai emmagrecendo a olhos vistos.

E' um horror vendo-se o labor in-anno dos moradores do interior, empre em lucta com a calamidade.

Do sertão, o povo, accossado pelo flagello da secca, nesta e nas provincias da Bahia, Pernambuco, Parahyba e Ceará, ja vai emigrando em grande quantidade.

Se não cahirem chuvas geraes teremos que presenciar brevemente um quadro contrastador!

A Providencia se amercie de nós!

Empréstimos. —«Le-se na Gazeta de Noticias de 28 do passa-

do» :

«O sr. ministro da fazenda recebeu hontem telegramma de Londres, communicando-lhe estar contractado com a casa Rotschild um emprestimo de seis milhões de libras esterlinas.

Alguns estabelecimentos bancarios receberam igual communicação.

Ao que nos dizem, esse emprestimo de seis milhões de libras será a 95 % do prazo de 38 annos, e fez-se com 1 % de commissão, sendo a amortisação de 1 %.

O dinheiro será applicado ao resgate do papel-moeda existente no imperio.

Consta-nos que o governo trata de levantar um emprestimo interno da quantia de cincoenta mil contos, e que até hontem a proposta mais favoravel era do Banco Rural e Hypothecario.»

FOLETTIM

A PERDIÇÃO

DE

UMA MULHER VAIDOSA

POR

F. M. P. NEVES

A senhora diz elle:—não sabe que é inutil na casa a criada? O trabalho da casa lhe cabe, Cozinhar, costurar, e mais nada!

Começou a mulher, mui tristonha, Desgostosa a viver sem criada; Ao marido a fazer carantonha, Não querendo, fazer-lhe mais nada

De manhã muito cedo o marido, Ia as compras fazer no Mercado; No trabalho depois distraído, O dinheiro ganhava e honrado!

Quando as compras p'ra casa trazia Dava a ella, p'ra o jantar fazer; E cansado das fadigas do dia, Vinha o pobre marido comer...

Porem quando chegava cansado, Duas horas da tarde e com fome! Tudo crô, encontrava arrumado, Este pobre e honrado bom homem

A mulher lhe dizia chorando, «Eu não sei como heide fazer; Só se o fogo, é que vai cozinhando, Para depois de cozido comer...

Se você me alugasse a criada, Prompto estava na mesa o jantar, Eu não posso não sei fazer nada, Só o que sei é cantar e bailar!»

Oh! mulher, lhe responde o marido Ajudar tu me deves tambem; Deves sempre, trazer no sentido, O trabalho, que fazes mui bem!

Porem ella como sempre malcriada Raivosa lhe responde ao pé da letra «En não sou nem serei sua criada, Secomida quizer compre uma preta

«Cazei-me mas não p'ra trabalhar Foi p'ra mais desfructar a mocidade Bem pôde meo senhor ir alugar, Uma criada que tenha habilidade.

O marido quiz ver se podia, Convencel-a a trabalhar Porem nada conseguia, Fazel-a subjugar

Ella sempre lhe dizia Nada querer aprender; E mesmo nada sabia, D'uma mulher o dever.

E assim logos annos viverão, Trabalhar, ella nunca queria; Desgostosos tormentos sofrerão, Alguns tempos em desharmonia!

O bom velho tratou a comida, Que viesse da casa de Pasto; Muito embora mal cozida, De despeza um novo gasto!

Procurou quem a roupa lavasse, Emgommão-se tambem (tudo fóra) Muito embora, o homem pagasso, O dinheiro por sua senhora!

Nickel.—No dia 15 do passado entraram em circulação as novas moedas de nickel de 100 e 200 réis.

Varias noticias

—«Lê-se na *Revista Illustrada*:
«Morreu Nossa Senhora de Loretas!»

Tal é a noticia que nos trazem os jornaes da Europa.

Muita gente porá em duvida o facto, attendendo a que a igreja lá está, e no seu altar, a imagem, que representa a dita Senhora.

Essa, porém, não é verdadeira: é uma contrafacção.

A Legitima Nossa Senhora de Loretas, aquella que appareceu á senhora Bernardette, que lhe fez signaes e gestos inspirados, que a prostrou no extase da adoração, não ficou ha pouco.

Era uma dama de alta sociedade.

que achando-se na gruta, em companhia de um ciceroni dem juanesco, vendo-se surprehendida pela pastorinha ingenua, disse ao guia que se escondesse, e tomou a resolução de apparecer.

Vinha bella, com as faces irradiadas, o olhar brilhante, os cabellos cahidos em desalinho, as vestes fluctuando ao vento.

Qualquer a adoração, n'aquelle momento psychologica!

Um livre pensador, mesmo, e habituado de joelhos, aos seus pés.

Bernardette Voua, tomou por uma Santa e começou a rezar.

D'ahi foi participar o caso á curia do lugar; o negocio tomou as proporções de um grande negocio e de uma renda não muito, e assim mais um ornamento foi dado a corte ecclesiastica. E, multos, por essa causa, têm ganho reino dos céos!

—Ha tel-grammas de Pariz pa-

ra o Rio, que dizem que os diversos grupos de deputados republicanos, cujo fuzão esperava-se obter para a boa marcha dos trabalhos parlamentares francezes, determinaram proceder independente de qualquer accordo, ficando, pois, de nenhum effeito o que havia começado.

«Cherchez Mr. Grevy... que elle é a causa principal da decadencia da politica franceza»

—«Derão e grandes tumultos na villa de Chique-Chique e seu termo, na provincia da Bahia.»

A tropa mandada pelo presidente da provincia fez fogo contra o povo, causando mortes e ferimentos.

Alguas casas da villa, inclusive a do juiz de direito, foram saqueadas e incendiadas.

É grande a excitação dos nativos e provavel a aggravação das perturbações pela parcialidade dos torcedores policias na punição dos criminosos.

Um remendo, um botão se pagava,
Uma meia, sergida tambem;
Finalmente a mulher não poupava,
Do bom homem sequer um vinem!

A mulher dia e noite passava,
A cantar, a dançar, a chorar!
Cousa alguma lhe incomodava,
Boa vida levava a folgar!

Outras vezes de raiva chorava,
Por não ir expandir os seus males;
E assim todo o dia passava,
A pensar nos theatros e bailes!

Era tudo porque o marido
Não lhe dava brilhantes de preço,
E tambem de vellude um vestido,
Ou de perolas custoso adereço!

Cada vez mais aivosa ficava
por não ir passar bem vestida;
O marido já se desgostava
L. passava a vida!

Nesta vida a esposa e tristonha
O bom homem as ensenhar começou
Por ser hondo elevnuita vergonha
Má mulher o go encontrou

Tambem ella, mulher preguicosa,
Pouco apreço já dava ao marido;
Engolfada no luxo e vaidosa,
O amor já lhe havia perdido!

O marido, na vida scismando,
Sempre se estava a lembrar;
Muitas vezes o dinheiro gastando
Para assim a mulher contentar!

Finalmente agradou á mulher,
Procurando fazel-a feliz;
Nada emfim combinar ella quer,
Os conselhos do esposo não quiz.

Quiz lhe dar um futuro brilhante,
Que ella fosse boa mãe, extremosa;
Porém ella, não sendo constante,
Zombou d'elle, por ser mui vaidosa.

Não cedeu do esposo ao pedido,
Nada quiz attender, nada, emfim,
E assim consumindo o marido,
Se tornou má esposa e ruim!...

Começou a tomar muita nota
N'um pelintra da moda chibante;
Começou namorando o janota,
Delle em breve se fez sua amante!

Porém elle sem eira nem beira,
Prometteu-lhe fazer a fortuna,
Lhe dizendo que tinha a cobeira
Mesmo dentro da sua cufurna!

O namoro seguiu, foi avante
Com o tal individuo casquinha,
O qual elle arranjou n'um instante
Com uma beata que vio de mantilha

Durou um mez o tal namoro
Do tal janota de gosto;
Parece que foi agouro
Ficar ella sem eucosto!

A beata de mantilha,
Que mui bem soube illudir;
Se o honrado marido a pilha
Tinham muito que ouvir.

Um dia que descansado
Estava em casa o marido,
Reconheceu estar roubado,
E finalmente perdido!

(Continua)

O CAMPEÃO

—A municipalidade da Ma-
drasta concedeu as mulheres o
direito de suffragio.

As mulheres já tinham o di-
reito do suffragio municipal na
Inglaterra, na ilha de Man, na
Índia e no Canadá.

Nos estados de Wiemig, Utah
e de Washington as mulheres
tem o suffragio politico e mu-
nicipal.

Notas em substituição.—Do
theouro nacional.

De 2\$000 réis da 1.^a estampa
sem desconto até 30 de Junho
do corrente anno.

De 10\$000 réis, da 6.^a estam-
pa (verdes), sem desconto até
30 de Junho do corrente.

De 5\$000 réis da setima es-
tampa (costas pardas), sem des-
conto até 30 de Junho do cor-
rente.

—Da 1 de Julho em diante
começam as notas acima referi-
das a ter o abatimento pro-
gressivo de dez por cento ao mez
de modo que no dia 5 de Abril
do anno vindouro, estará extin-
cto o valor de cada uma.

Já não tem mais valor as se-
guintes notas:

De 20\$000 da quinta estam-
pa; de 10\$000 da quinta; de
1\$000 da terceira, tendo termi-
nado o seu recolhimento em 1.
de Outubro deste anno.

De 10\$, de 100\$, de 200\$ e de
500\$, da quarta estampa, de
20\$ da sexta, sem valor ha tem-
pos.

BANCO DO BRAZIL

De 20\$ da primeira, segunda,
terceira e quarta series; de
200\$000 da primeira e segunda
series, sem valor.

COMMERCIO

MARÇO

ENTRADA

9 Santos—hiate S. Pedro

SAHIDA

8—Laguna—hiate *Guilhermina*

GENEROS DA LAVOURA

Farinha	1\$800 o sac
Feijão preto	5\$000 "
Assucar, secco	2\$000 arroba
Arroz pilado	9\$500 o sac
Idem com casca	2\$000 "
Milho	1\$800 "
Idem em soca	\$280 á mão
Madeira Costadinho de Lei	4\$500 aduzia
Idem de qualidade	3\$000 "
Idem de ferro	3\$000 "
Idem quadro largo	8\$000 "

ANNUNCIOS

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram
pelo presente que dissolverão a-
maginalmente a sociedade com-
mercial que girava n'esta praça
sob a razão social de—*Faria &
Malheiros*,—retirándose o socio
João Pereira Malheiros, livre e
desonerada de toda responsa-
bilidade da mesma firma, que
entra n'este ji em liquidação á
cargo do socio *Faria*.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886

Raymundo Antonio de Faria.—

João Pereira Malheiros.

Atenção

O abaixo assignado, socio li-
quidante da firma social—*Faria
& Malheiros*—em liquidação,
roga aos devedores da referida
firma o obsequio de virem sal-
dar seus debitos, visto como pre-
cisa com urgencia levar á final
liquidação as transações da

mesma firma.

Desterro, 30 de Janeiro de 1886

Raymundo Antonio de Faria

Atenção

Juvenal Thomé da Silva, recebe
1 grande partida de; kerozene, café,
sabão, phosphoro, maçãs, sortidos
vinhos virgem e do Porto, polvo-
ra, azeitonas, sardinhas, figos pas-
sados, farinha de trigo de diver-
sas marcas, sal, fumo superior
de diversos preço e muitos ou-
tros generos que vende por ata-
cado e a varejo por preços
muito commodo.

Aproveitem freguezes.

Vende-se

O hiate *Fiel Amigo* e a lan-
cha *Andorinha*; para tratar
com o proprietario

José Ignacio d' Oliveira

ATTENÇÃO

Na casa do Gandra, ha fazen-
das e outros artigos, que se
vendem mais barato, que, em
qual-quer outra casa; se pensão
ser mentira, levem dinheiro e
vão experimentar.

Não se enganem, olhem que é
na casa do Gandra, que está
a pechincha.

CASA

Por preço razoavel vende-se
uma n'esta Villa e para infor-
nações n'esta typographia.

Typographia do *Campeão*; p
rietary de João Barthelemy Junior